

# A magia DA...

Época de fraternidade, o **Natal** é um momento em que muitos se unem em favor do **próximo**. Conheça instituições e pessoas que, mais do que promover comemorações para aqueles que nada ou pouco possuem, levam **amor e dignidade**

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» MARIANA SARAIVA

O Natal no Distrito Federal vai muito além de luzes e decorações encantadoras. Ele é marcado por um verdadeiro espírito de solidariedade, alimentado por ações que levam esperança, alegria e carinho para aqueles que mais precisam. Diversos projetos sociais e grupos de voluntários dedicam seu tempo e energia para tornar essa época do ano especial para famílias em situação de vulnerabilidade, pessoas idosas e crianças.

A mobilização é inspiradora. Campanhas de arrecadação de brinquedos, cestas básicas e roupas se multiplicam em cada canto da região, unindo comunidades em torno de um objetivo comum: espalhar amor e renovação. Creches, abrigos, comunidades carentes e hospitais recebem visitas acompanhadas de presentes, refeições natalinas e, principalmente, afeto.

Aconchego, abraços e mesa farta estão longe de ser a realidade de muitas pessoas na véspera de Natal. Pensando nisso, voluntários da igreja Coletivação estão organizando uma ceia gratuita para grupos vulneráveis, que moram longe de suas famílias, como imigrantes e refugiados, que perderam o contato com entes queridos por se assumirem LGBTQIA+, em situação de rua ou em insegurança alimentar. A iniciativa Natal Coletivo ocorre desde 2018, em Ceilândia.

Pastor e fundador da Coletivação, Otávio Damichel, 33, relembra que tudo começou com 12 voluntários e, hoje, são 50 colaboradores. Eles dividem as tarefas de preparo dos alimentos e a montagem da estrutura do espaço. "Sempre fiquei reflexivo sobre as pessoas que, diferentemente de mim, não têm família, para passar o Natal. Então, propomos oferecer, por meio de doações, mais do que uma mesa farta, companhia", explica.

Assim como ocorre semanalmente, quem precisar pode, antes da ceia, tomar banho e escolher roupas limpas para se sentar à mesa com dignidade. Os participantes ganham um kit de higiene. Fora os pratos principais e sobremesas natalinas, serão distribuídos brindes. Na hora da refeição, voluntários e beneficiários comerão juntos. "O que mais emociona é ver as pessoas se sentindo dignas e pertencentes a um espaço. Eu me sinto realizado, satisfeito e alegre", destaca.

A celebração vinha sendo organizada há 45 dias e, nesta edição, o propósito é servir a quantidade recorde de 400 refeições. Para isso, o grupo de voluntários espera chegar à marca de R\$ 20 mil em doações. Com o valor arrecadado até o momento, parte dos mantimentos foram comprados. Outra novidade é o objetivo de levar o Natal Coletivo para as ruas da Ceilândia, visto que a equipe está em tratativa com a Administração Regional para fechar o acesso em frente à Praça dos Eucaliptos, na QNM 20, para o evento.

O Natal Coletivo ocorrerá em Ceilândia Norte, em 24 de dezembro, às 20h. Além da ceia, estão previstos um culto com mensagem temática e música ao vivo.

## Doar e receber carinho

A comunicóloga Jéssica Nascimento, 32 anos, é a mente e o coração por trás do projeto social Nós por Nós que, desde 2019, transforma vidas de crianças por meio de ações realizadas o ano inteiro, inclusive, no Natal. A iniciativa nasceu de uma promessa carregada de fé e emoção. "Quando meu pai estava com suspeita de câncer, prometi que, se o exame desse negativo, faria uma ação social. Deu tão certo que hoje o projeto é enorme", compartilha Jéssica.

O trabalho é movido 100% por doações e pelo carinho dos voluntários. Em 14 de dezembro, a magia do Natal tomou conta da creche Formiguinhas,



Anderson Rogério Divulgação



Divulgação

Jovens do Ágape fazem eventos para os idosos do Crevin, em Planaltina

Jéssica Nascimento é a criadora do projeto social Nós por Nós



Anderson Rogério Divulgação

A igreja Coletivação promove o Natal Coletivo, em Ceilândia

em Samambaia. O projeto adotou 40 cartinhas de crianças, que tiveram um dia especial com lanches, brincadeiras, presentes e a visita do Papai Noel. "A alegria no rosto de cada uma delas é o maior presente que podemos receber", diz a idealizadora.

Para Jéssica, estar à frente do Nós por Nós é mais do que uma missão. É renascimento. "Eu me sinto mais viva, mais grata e mais feliz. No começo, pensamos que estamos ajudando, mas nós que somos ajudados. Cada abraço, cada sorriso, cada 'obrigada' toca profundamente. É mágico", afirma, emocionada. Os voluntários dividem a mesma sensação: vão com o intuito de doar amor e acabam recebendo muito mais.

A ação de Natal é o ponto alto da proposta. Um dos momentos mais tocantes da última edição foi a adoção de cartinhas de cinco irmãos que enfrentam a internação da mãe devido a um câncer terminal. "Imagina o que essas crianças, tão novas,

estão vivendo. Podemos levar um respiro, um pouco de alegria para elas. Foi gratificante demais", conta Jéssica, comovida.

O projeto, que começou de forma modesta, com a ajuda do namorado dela (hoje, marido) e de amigos próximos, ganhou força. Atualmente, a rede tem 150 voluntários. "O Nós por Nós é a prova de que, quando nos unimos, a magia acontece. Não só para quem recebe, mas para quem dá. É transformador", conclui.

## Tempo e afeto

A sensação de se dispor a ser solidário e acabar recebendo ainda mais amor é compartilhada pelo estudante Paulo Gontijo, 20, um dos organizadores de uma ceia natalina para os idosos da Comunidade de Renovação, Esperança e Vida Nova (Crevin), em Planaltina. Ele faz parte do grupo religioso Ágape Apostolado de Jovens e, por meio da Pastoral Hospitalar, articula projetos sociais voltados a enfermos.

"Temos um projeto fixo e anual, que é a festa junina no Crevin, no qual ajudamos a arrecadar fundos para o lar, além de festejar com os idosos. Neste ano, organizamos também uma ceia, porque muitos residentes foram abandonados pelas famílias ou, simplesmente, não recebem visitas", explica Paulo.

Com o auxílio da comunidade, o grupo vai levar refeições e presentes, além de doações de roupas e produtos de limpeza. "Pretendemos, ainda, fazer dinâmicas para passar a tarde com eles, levando música, dança e brincadeiras. Um dos nossos colaboradores vai fantasiado de Papai Noel. Estamos muito animados, pois sabemos o quanto esses momentos são importantes para eles", diz o voluntário, que conta sair com o coração preenchido em todas as visitas.

A ceia natalina no Crevin ocorre hoje, às 15h. "Saio leve de lá. Vou para ajudar, mas eles que me ajudam", resume Paulo.

## » COMO AJUDAR

Veja abaixo como obter mais informações sobre como contribuir, seja sendo voluntário, seja com auxílio em espécie ou doações de roupas e alimentos:

### COLETIVAÇÃO

» Site [coletivacao.com/natal](http://coletivacao.com/natal)

### ÁGAPE APOSTOLADO DE JOVENS

» Instagram [@hospitalarhp](https://www.instagram.com/hospitalarhp)

### PROJETO NÓS POR NÓS

» Instagram [@projetonospor.nos](https://www.instagram.com/projetonospor.nos)